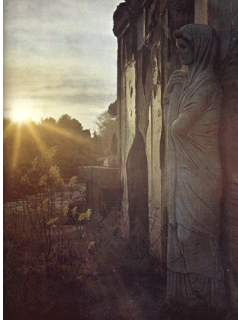




RICARDO REIS

**11. TEMPO***Vive o momento presente, porque é tudo o que tens.*

Estátua feminina  
em necrópole.  
Pompeia.



«Porquê tão longe ir pôr o que está perto?»

Uns, com os olhos postos no passado,  
Vêem o que não vêem; outros, fitos  
Os mesmos olhos no futuro, vêem  
O que não pode ver-se.

Porque tão longe ir pôr o que está perto —  
A segurança nossa? Este é o dia,  
Esta é a hora, este o momento, isto  
É quem somos, e é tudo.

Perene flui a interminável hora  
Que nos confessa nulos. No mesmo hausto  
Em que vivemos, morreremos. Colhe  
O dia, porque és ele.

28-8-1933

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 154.